CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

A DIMENSÃO DA GLOMERULONEFRITE COMO MANIFESTAÇÃO DA COVID-19 NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

RIBEIRO; Lucca Stephani Ribeiro [1], VIANNA; Marcela Francischetto Ribeiro [2], CALIMAN; Vitor Reis [3], DUARTE; Rafael Lima Gomes Duarte [4], PEDREIRA; Alexandre Bittencourt Pedreira [5]

RESUMO

A doença por coronavírus 2019 (COVID-19) gerou uma pandemia que afetou pessoas em todo o mundo e causou milhões de mortes. Dentre as complicações causadas pelo vírus, o envolvimento renal é comum e foi relacionado com o aumento da morbimortalidade hospitalar. A maioria dos relatos sugere envolvimento tubulointersticial nesta doença, mas, recentemente, relatos de casos evidenciaram envolvimento glomerular inflamatório. Nesse contexto, ainda que relatada, a relação deste grupo de glomerulopatias com a COVID-19 é pouco estudada, tornando-se relevante a produção de estudos que abordem o assunto. Assim, o objetivo do presente estudo consiste em dimensionar a importância da glomerulonefrite (GN) como manifestação da COVID-19 em adultos. A presente revisão bibliográfica foi realizada no mês de fevereiro de 2020 no PubMed, na base de dados MEDLINE, as publicações foram selecionadas por meio da combinação dos descritores exatos “COVID-19” AND “Glomerulonephritis” AND “Pandemics” NOT “Children” chegando a 34 artigos. Considerou-se apenas artigos publicados de 2020 a 2021, utilizando como critérios de inclusão artigos com textos gratuitos completos, resultando em 30 artigos. Após leitura do título e resumo, foram excluídos 18 artigos por inadequação ao tema, totalizando ao final 12 publicações. Dentre os resultados da pesquisa podemos mencionar que a GN foi relatada principalmente em pacientes adultos com COVID-19 hospitalizados e que o tipo histológico mais descrito é a glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF) na forma colapsante. A partir disso, um dos fatores de risco mencionados para o desenvolvimento da GESF colapsante nos portadores sintomáticos do vírus foi a existência de variantes do gene APOL-1, principalmente em homozigose. Outros fatores de risco citados são a afrodescendência e infecção concomitante por HIV. Ademais, em meio aos estudos, não foram encontrados dados significativos quanto a incidência de GN em pacientes com COVID-19, sendo justificativa para isso a escassez de estudos que dispunham de biópsias renais para diagnóstico histológico da lesão renal aguda (LRA) nesses casos. Além disso, os trabalhos ressaltam que a GN, nesses casos, se enquadra no espectro da LRA, devendo ser prontamente abordada, não só pela depleção renal, mas também pelo impacto que causa junto a outras complicações, como as cardiovasculares, descritas na infecção por SARS-CoV-2. Dessa forma, conclui-se que a GN, em especial a GESF colapsante, tem sua relevância na COVID-19 dimensionada pelo potencial agravamento do estado clínico de adultos hospitalizados pela infecção,

[1] Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, lucca.stephani@gmail.com
[2] Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, marcelafrancischetto7@gmail.com
[3] Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, vitorrcaliman@gmail.com
[4] Empresa Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão - MULTIVIX, rafalimagd@gmail.com
[5] Empresa Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão - MULTIVIX, alexandrebpedreira@gmail.com

principalmente, os homozigotos para variantes do gene APOL-1 e afrodescendentes, que apresentam maior risco de desenvolver esse quadro. Ainda assim, muitas informações sobre o tema, como a sua real prevalência, são obscuras, sendo necessária a produção de novos trabalhos que tenham acesso a diagnósticos histológicos para que se obtenha uma perspectiva mais completa sobre essa afecção, permitindo uma formulação futura de um manejo ideal para esses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, GLOMERULONEFRITE, ADULTOS

[1] Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, lucca.stephani@gmail.com
[2] Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, marcelafranischetto7@gmail.com
[3] Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, vitorrcaliman@gmail.com
[4] Empresa Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão - MULTIVIX, rafalimagd@gmail.com
[5] Empresa Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão - MULTIVIX, alexandrebpedreira@gmail.com